



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Governo do Estado de São Paulo		UF: SP
ASSUNTO: Convalidação de estudos e validação nacional de títulos obtidos no curso de Doutorado em Filosofia, ministrado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, sediada no <i>campus</i> de Marília, Estado de São Paulo.		
RELATORA: Maria Beatriz Moreira Luce		
PROCESSO Nº: 23001.000161/2009-35		
PARECER CNE/CES Nº: 30/2010	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 10/2/2010

I – RELATÓRIO

Trata-se de solicitação dirigida ao CNE, firmada pela Pró-Reitora de Pós-Graduação da UNESP, Profa. Dra. Marilza Vieira Cunha Rudge, datada de 22 de junho de 2009, visando à convalidação de estudos realizados no Programa de Pós-Graduação em Filosofia, nível de Doutorado, ofertado entre 3/1999 e 12/2006.

O Of. 123/09-AT/PROPG, que introduz a solicitação (fl. 2 do processo), registra que a documentação oferecida consta de:

1. identificação da instituição e descrição minuciosa do Programa;
2. período de atividades;
3. estrutura curricular;
4. relação do corpo docente;
5. dossiê de cada aluno com histórico completo, ata da defesa da tese, resumo do trabalho, orientador, banca examinadora e CV-Lattes do corpo docente (exceto de 2 destes que não possuem registro na Plataforma Lattes).

A seguir, encontram-se os seguintes documentos e respectivas informações:

1. Correspondência da CAPES, datada de 21/12/1998, com Nº Ref. CAA/CTC/136, que informa sobre a decisão do CTC por recomendar o programa de pós-graduação em Filosofia, nível de mestrado, com avaliação 3 e validade até a próxima avaliação a ser realizada pela CAPES em 2001. (grifos da Relatora)
2. Ficha de Avaliação de Proposta para a Criação de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, datada de 1998, que identifica claramente o Programa de Pós-Graduação em Filosofia: ciência cognitiva e filosofia da mente, descrevendo e avaliando:
 - a. Caracterização do corpo docente, com Dimensão/proposta do curso BOA, Qualificação MUITO BOA e Relação orientando/orientador MUITO BOA.

- b. Atividades de pesquisa, com quantidade de linhas de pesquisa e projetos ADEQUADA e adequação das linhas e projetos ao curso ADEQUADA.
 - c. Produção docente, com 5 critérios, todos ADEQUADA.
 - d. Infraestrutura física e financeira, com recursos bibliográficos e laboratórios ADEQUADOS e recursos financeiros da UNESP-Marília.
 - e. Estrutura Curricular, com quantidade de disciplinas ADEQUADA e adequação à proposta do curso ADEQUADA.
 - f. Recomendação ao GTC: “Recomenda-se a implantação”, com destaque a “área de pesquisa de ponta, e de natureza interdisciplinar”; “corpo docente permanente é bem qualificado” e “A proposta do programa é de criação de mestrado e doutorado, sendo que o doutorado deve ter início apenas após a conclusão da primeira turma de mestrado. Recomenda-se que neste momento e antes do início do doutorado seja feita uma visita por especialistas da CAPES, ao programa.” (grifos da Relatora)
3. UNESP:
- a. Identificação da instituição: onde se constata o período de realização do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, nível de Doutorado, de 3/1999 a 12/2006, com suspensão de admissão em 2003 e encerramento das atividades em 2006.
 - b. Estrutura curricular, carga horária e conceitos nas disciplinas cursadas pelos estudantes concluintes.
 - c. Corpo docente do programa à época, com nome, titulação e origem acadêmica, vínculo com o programa e link para o CV-Lattes.
 - d. Teses defendidas e composição das bancas examinadoras com respectivos títulos acadêmicos.

Análise

Constato que a solicitação em tela enquadra-se como matéria ao abrigo dos Pareceres CFE nºs 77/1969 e 600/1982, deste último decorrendo a Resolução CFE nº 5/1983, e da Portaria CAPES nº 84/1994, *que trata dos processos de avaliação no âmbito da CAPES dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu*; e/ou também das Portarias MEC nº 2.264/1997 e MEC nº 1.418/1998 (que revogou a Portaria CAPES nº 84/1994). Portanto, escapa dos efeitos normativos introduzidos pela Resolução CNE/CES nº 1/2001, publicada em 9/4/2001.

Nesta perspectiva, é admissível o exame da convalidação de estudos, para fins de validação nacional dos diplomas obtidos por estudantes de cursos/programas de pós-graduação *stricto sensu*, que tenham ingressado nos mesmos de 1983 até o dia 9/4/2001. Valia então a Resolução CFE nº 5/1983, cujo art. 5º assim dispunha:

O pedido de credenciamento, encaminhado ao Presidente do CFE pela instituição interessada, somente será examinado quando houver sido precedido por um período de funcionamento experimental do curso, com duração mínima de dois anos devidamente autorizado pelo colegiado competente da instituição e estiver sob permanente acompanhamento pelos órgãos do Ministério da Educação e Cultura responsáveis pela pós-graduação, aos quais deverá ser comunicado seu início de funcionamento.

Permitia-se, então, que instituições de ensino superior, reconhecidas pelo Poder Público, universitárias e não-universitárias, criassem cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sem prévia autorização oficial, e, para o seu credenciamento, era exigido um período de funcionamento experimental. Somente após a Resolução CNE/CES nº 1/2001, de 3 de abril de 2001, passou-se a exigir, das instituições não detentoras de autonomia, prévia autorização para a oferta de programas de pós-graduação, com mestrado e doutorado, e para todas as instituições o reconhecimento dos programas ou a renovação periódica deste, a fim de que os diplomas respectivos alcancem o estatuto de validade nacional.

E resta já sobejamente conhecido que a CAPES – como órgão responsável pela avaliação da pós-graduação *stricto sensu* no País – de ofício, não determinou ou recomendou a interrupção de cursos, ou mesmo a não admissão de novos alunos após avaliações não positivas, permitindo um vazio regulatório que está sendo agora preenchido.

Aplicando-se os critérios devidos, constata-se que:

A instituição: A Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho (UNESP) é instituição mantida pelo Estado de São Paulo e por tal condição pertencente ao sistema estadual paulista. Plenamente credenciada, é universidade *multicampi* de referência no País. A UNESP foi criada pela Lei Estadual nº 952, de 30/1/1976, pela integração de diversas instituições precursoras. Oferecendo cursos de graduação e pós-graduação, *lato* e *stricto sensu* devidamente reconhecidos, em diversas áreas; produz pesquisas e inovações de realce, assim como atividades de extensão. Foi credenciada para a oferta de EAD pela Portaria MEC nº 1.050, de 22/8/2008. A sede está na Rua Quirino de Andrade, nº 215, na cidade de São Paulo, no estado de mesma denominação.

O curso/programa de pós-graduação *stricto sensu*: O Programa de Pós-Graduação em Filosofia: Ciência Cognitiva e Filosofia da Mente foi criado em março de 1999, após obter recomendação positiva da CAPES para o início de funcionamento do Mestrado, recebeu novos estudantes até 2003 e cessou suas atividades em 2006. Embora a Comissão Avaliadora da CAPES, na Ficha acima identificada, tenha observado que aprovava a proposta de criação do mestrado, diante do pedido da UNESP para mestrado e doutorado, e que o doutorado deveria “ter início apenas após a conclusão da primeira turma de mestrado, cabe reconhecer que a normativa da época previa o funcionamento experimental de cursos de mestrado e/ou doutorado, previamente à avaliação para fins de reconhecimento (credenciamento, na expressão de então). Assim sendo, as exigências legais em vigor até abril de 2001 não foram infringidas e pode-se considerar que o curso de doutorado tenha funcionado de forma regular, com atos acadêmicos ao abrigo das normas internas da instituição. Este funcionamento (dito em caráter experimental) era admitido na Resolução CFE nº 5/1983, em vigor até a promulgação da Resolução CNE/CES nº 1, em 3 de abril de 2001. O processo em tela não refere o motivo da cessação do curso, a partir de 2003; mas é sabido o processo geral de reestruturação que a maior parte das instituições de Educação Superior bem conduzidas empreenderam neste período, justamente em função da reorganização normativa pós-LDB e dos procedimentos e critérios de avaliação da CAPES.

A estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Filosofia: A matriz curricular praticada foi aprovada para o mestrado e os registros oficializados pela UNESP (fl. 12 a 15) mostram disciplinas e seminários abrangentes da área de concentração em Ciência Cognitiva e Filosofia da Mente, em regime semestral, sistema de créditos, com verificação de frequência e avaliação com conceitos (Regimento UNESP).

O corpo docente: Era composto por 19 (dezenove) professores, sendo 14 permanentes (contando com professores de outros *campi* da UNESP), 4 professores colaboradores e 1 visitante (da UNICAMP e da PUC-SP). “bem qualificados, possuem experiência docente e de pesquisa na área”; “a dedicação é adequada”; “não há dependência de orientadores em tempo parcial” – tudo conforme a Ficha de Avaliação da CAPES (fl. 5).

As bancas examinadoras das Dissertações: As bancas examinadoras das teses em tela eram compostas pelo(a) orientador(a) e mais 4 membros, sendo pelo menos 2 destes externos à Universidade. Os CV-Lattes dos examinadores foram resumidos e anexados ao final deste Parecer. Faz-se o reconhecimento de proeminentes docentes universitários no campo da Filosofia e Educação.

As teses defendidas: São identificadas no quadro de Resumo a seguir disposto. Os títulos das teses revelam-se todos pertinentes à área de Filosofia e à área de concentração. Há farta documentação comprobatória, em termos de históricos escolares e atas de defesa de dissertação; estão identificados os examinadores e suas filiações institucionais e produção principal. Há resumos das dissertações.

A trajetória de formação e o perfil dos concluintes: Fica evidente o perfil acadêmico dos concluintes do Doutorado em Filosofia, com inscrição ativa na Plataforma Lattes. Considera-se que três dos quatro concluintes arrolados pela UNESP, neste processo, fazem jus à convalidação dos diplomas obtidos, devido à data de início dos estudos no Programa, em face das normas pertinentes, já comentadas.

Resumo das informações analisadas:

<p>1) Nome do(a) aluno(a): Olímpia do Carmo Ferreira</p> <p>Ano de ingresso: 3/1999</p> <p>Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5153606787626240</p> <p>Orientador: Carmen Beatriz Milidoni</p> <p>Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6354329294253559</p> <p>Examinador 1: Antonio Trajano Menezes Arruda</p> <p>Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1820236170659059</p> <p>Examinador 2: Cássia Regina Rodrigues Varga</p> <p>Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0853095306423954</p> <p>Examinador 3: Richard Theisen Simanke</p> <p>Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5431145327759147</p> <p>Examinador 4: Sônia Maria Ribeiro Wolf</p> <p>Currículo Lattes: Não encontrado</p> <p>Título da Dissertação: O funcionamento Psíquico nos quadros psicóticos: uma análise através da teoria freudiana.</p> <p>Data da defesa: 26/9/2003</p>

2) Nome do(a) aluno(a): Vera Lúcia Guiselli Lopes
<p>Ano de ingresso: 3/1999 Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1640844727974805 Orientador: Maria Eunice Quilici Gonzalez Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1279824839196223 Examinador 1: Mariana Claudia Broens Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1539132162595200 Examinador 2: Maria de Lourdes Bacha Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3493568522770582 Examinador 3: Marcos Luiz Mucheroni Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7224504768054079 Examinador 4: Lauro Frederico Barcosa da Silveira Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8037309525654386 Título da Dissertação: Uma proposta metodológica para a ciência cognitiva inspirada no pensamento de Peirce Data da defesa: 16/3/2004</p>
3) Nome do(a) aluno(a): José de Carvalho Sombra
<p>Ano de ingresso: 3/1999 Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1738367774171668 Orientador: Maria Eunice Quilici Gonzalez Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1279824839196223 Examinador 1: Paula Mousinho Martins Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5538688280256534 Examinador 2: Jonas Gonçalves Coelho Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3184844767508179 Examinador 3: Newton Aquiles Von Zuben Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7163247118278465 Examinador 4: Mariana Claudia Broens Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1539132162595200 Título da Dissertação: A subjetividade corpórea: a naturalização da subjetividade na filosofia de Merleau-Ponty Data da defesa: 25/8/2003</p>

Considerando o conjunto das informações disponíveis, face à normativa aplicável e aos critérios reconhecidos no ambiente acadêmico-científico, manifesto-me pela convalidação dos estudos realizados pelos três concluintes do Doutorado em Filosofia da UNESP, *campus* de Marília, acima arrolados e melhor identificados. Deixo de reconhecer o direito de Sonia Ribeiro Moraes, com ingresso em agosto de 2002 e defesa de tese em 4/12/2006.

II – VOTO DA RELATORA

Voto favoravelmente à convalidação de estudos de pós-graduação *stricto sensu* para efeito de validade nacional dos diplomas dos 3 (três) concluintes do Doutorado em Filosofia, realizado na Faculdade Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, *campus* de Marília, Município de Marília, Estado de São Paulo, a seguir identificados:

	Alunos Concluintes	Documento de Identidade – RG
1	Olímpia do Carmo Ferreira	6.400.179 SSP/SP
2	Vera Lúcia Guiselli Lopes	652.753-1 SSP/PR
3	José de Carvalho Sombra	7.304.852 SSP/SP

Brasília (DF), 10 de fevereiro de 2010.

Conselheira Maria Beatriz Moreira Luce – Relatora

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto da Relatora.
Sala das Sessões, em 10 de fevereiro de 2010.

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Presidente

Conselheiro Mario Portugal Pederneiras – Vice-Presidente

ANEXO

Membros das Bancas Examinadoras – Resumo dos currículos Lattes

Carmen Beatriz Milidoni

Possui graduação em Filosofia pela Universidad Nacional de La Plata (1968) e doutorado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (1993). Atualmente é professora titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e professora titular da Universidade Estadual Paulista. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Epistemologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: modelos, metáforas, neurônio, quantidade, aparelho psíquico e descoberta.

Antonio Trajano Menezes Arruda

Possui graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1969), mestrado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1978) e doutorado em Filosofia - University of Oxford (1985). Atualmente é assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Ética, atuando principalmente nos seguintes temas: autoengano, ética, filosofia da mente, ciências cognitivas, educação e filosofia, e epistemologia.

Cássia Regina Rodrigues Varga

Possui graduação em Formação de Psicólogos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1984), mestrado em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1994) e doutorado em Medicina (Saúde Mental) pela Universidade de São Paulo (2001). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de São Carlos. Atua na área de Psicologia, com ênfase em Saúde Mental, nos seguintes temas: psicoterapia psicanalítica, ensino de habilidades profissionais, avaliação, trabalho em equipe, educação permanente e grupo operativo.

Maria Eunice Quilici Gonzalez

Graduação em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1977), mestrado em Epistemologia Lógica e Filosofia da Ciência pela Universidade Estadual de Campinas (1984) e doutorado em Cognitive Science, Language And Linguistics Phd - University of Essex (1989) Inglaterra. Atualmente é professora adjunta (livre docente) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Epistemologia, Ciência Cognitiva e Filosofia da Mente, atuando principalmente nos seguintes temas: auto-organização, cognição situada e incorporada, teoria da informação e inteligência artificial.

Mariana Claudia Broens

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (1985), graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1983), Diplôme d'Études Approfondies en Logique et Philosophie anglo-saxonne pela Université de Nantes - França (1989) e doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1996). Atualmente é professora adjunta (Livre Docente) da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Desenvolve pesquisas na área de Filosofia, com ênfase em Epistemologia, Filosofia da Mente e Ciências Cognitivas, atuando principalmente nos seguintes temas: abordagem mecanicista da mente, naturalismo, auto-organização, pragmatismo, conhecimento comum, cognição incorporada e situada, filosofia da ação, informação ecológica.

Maria de Lourdes Bacha

Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo e mestrado, doutorado e pós-doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Entre 2006 e 2008 foi coordenadora didática de Planejamento, Marketing e Comex no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie e atualmente atua como docente no Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Tem experiência profissional de muitos anos na área em pesquisa de marketing, em projetos quantitativos e qualitativos. Tem vários livros e artigos publicados.

Marcos Luiz Mucheroni

Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (1980), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo (1988) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (1996). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Arquitetura de Sistemas de Computação, atuando principalmente nos seguintes temas: arquiteturas de computadores, sistemas distribuídos, sistemas operacionais, linguagens de programação, processamento de imagens, web semântica, educação a distância, cibercultura e organização do conhecimento.

Lauro Frederico Barbosa da Silveira

Graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1969) e doutorado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1974). Experiência na área de Direito, com ênfase em Semiótica Jurídica. Pesquisa semiótica em Medicina e em Psicanálise, com ênfase nas relações médico-paciente e analista-analisando. Extensão para a semiótica da aprendizagem e as relações professor-alunos. Estudo sobre a significação semiótica da produção de sinais entre peixes elétricos na bacia amazônica. Atuando principalmente nos seguintes temas: semiótica, interpretante, signo, hábito.

Paula Mousinho Martins

Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1981), mestrado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1986) e doutorado em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1994). Atualmente é professora associada da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia, atuando principalmente nos seguintes temas: fenomenologia, filosofia da mente, hermenêutica e linguagem.

Jonas Gonçalves Coelho

Possui graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1986), mestrado em Lógica e Filosofia da Ciência pela Universidade de Campinas (1991), doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1998) e livre-docência em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista (2008). Atualmente é professor da Universidade Estadual Paulista ministrando a disciplina de Filosofia em vários cursos de graduação, em especial, no Curso de Graduação em Psicologia, sendo também docente credenciado junto ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNESP de Marília orientando pesquisas na área de Filosofia da Mente. Tem desenvolvido pesquisas sobre o pensamento do filósofo Henri Bergson e sobre temas de Filosofia da Mente dedicando-se em especial aos temas "mente e corpo" e "identidade pessoal".

Newton Aquiles Von Zuben

Concluiu o doutorado em Filosofia - Université Catholique de Louvain em 1970 com tese sobre Martin Buber. Atuou nas universidades: PUC-SP(1971-1974) e UNICAMP (1974-2001) onde se aposentou em 2001 como professor titular. Atualmente é titular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Publicou 17 artigos em periódicos especializados e 5 trabalhos em anais de eventos. Possui 10 capítulos de livros e 2 livros publicados. Possui 17 itens de produção técnica. Participou de 3 eventos no exterior e 59 no Brasil. Orientou 22 dissertações de mestrado e 15 teses de doutorado nas áreas de Educação e Filosofia. Recebeu 2 prêmios e/ou homenagens. Atua na área de filosofia, com ênfase em ética, antropologia filosófica e bioética. Interagiu com 1 colaborador em coautoria com dois textos em obra coletiva publicada no exterior. Em 2008 teve um trabalho em coautoria publicado na Enciclopédia Iberoamericana de Filosofia, vol. 29. Pertence ao grupo de pesquisa “bioética e cultura”, atualmente com o projeto “bioética: princípios, avaliação, deliberação e decisão”. Em seu currículo Lattes os termos mais frequentes na contextualização da produção filosófica e cultural são: bioética, Martin Buber, diálogo, fenomenologia, Merleau-Ponty, filosofia das tecnociências, direitos humanos, incerteza, complexidade, formação, pensar, compreensão, ética, técnica, artificial, tecnociência, Hannah Arendt, poder, autonomia, ciência, epistemologia, conhecimento.

Alfredo Pereira Junior

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1984), graduação em Administração de Empresas pela Fundação de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho (1983), mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1986) e doutorado em Lógica e Filosofia da Ciência pela Universidade Estadual de Campinas (1994). Realizou Pós-Doutorado em Ciências do Cérebro e da Cognição no Massachusetts Institute of Technology (1996-98). Atualmente é professor- adjunto da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia da Ciência, atuando principalmente nos seguintes temas: consciência, cérebro, neurociência cognitiva, neurobiologia molecular e filosofia da ciência.

Elias Humberto Alves

Possui graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1968), mestrado pela Universidade de São Paulo (1976), doutorado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1973), pós-doutorado pela Bucknell University (1980) e pós-doutorado pela Université du Québec à Trois-Rivières (1990). Atualmente é professor titular da Universidade Estadual de Campinas, Assessor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e Professor Titular do Instituto Superior de Filosofia São Bento. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Lógica. Atuando principalmente nos seguintes temas: lógica, lógica Intensional, lógica modal, descritor.

Itala Maria Loffredo D’Ottaviano

Possui graduação em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1966), graduação em - Conservatório Musical Carlos Gomes, Campinas (1960), mestrado em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (1974) e doutorado em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (1982). Atualmente é professor titular da Universidade Estadual de Campinas, colaborador - Journal of Symbolic Logic, assessor *ad hoc* da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, consultora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, assessoria da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, consultor da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, colaboradora - Zentralblatt Für Mathematik, colaborador - Mathematical Reviews, colaborador - Editora Vozes, colaborador -

Cadernos de História e Filosofia da Ciência, colaborador da Sociedade Paranaense de Matemática, colaborador - Studia Logica, colaborador - Ludus Vitalis Journal Of Philosophy Of Life Sciences, colaborador - Ciência e Cultura, membro da Associação Paulista de Ex Alunos da Grã Bretanha, membro - American Mathematical Society, membro da Sociedade Brasileira de História da Ciência, membro da Sociedade Brasileira de Matemática, consultora da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, consultora do Instituto Venezuelano de Investigaciones Científicas, membro da Sociedade Brasileira de História da Matemática, membro da Sociedade Brasileira de Ciência Cognitiva, colaborador - Manuscrito - Revista Internacional de Filosofia, colaborador - Journal of Applied Non Classical Logics e membro fundador da Sociedade Brasileira de Lógica. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Lógica, atuando principalmente nos seguintes temas: lógicas não-clássicas, lógica paraconsistente, lógica polivalente e teoria da auto-organização.